

DISCURSO DE SUA SANTIDADE FRANCISCO AOS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL DOS PADRES DE SCHOENSTATT

Quinta-feira, 1 de setembro de 2022

Queridos Padres de Schoenstatt:

Agradeço ao novo Superior Geral, Padre Alexandre Awi Mello, pelas suas amáveis palavras, bem como pelo seu serviço como secretário no Dicastério dos Leigos, Família e Vida. Foi meu secretário em Aparecida, depois meu guia na visita ao Rio de Janeiro, depois meu secretário *causae*. Obrigado por sua colaboração durante estes últimos anos em comunhão com o Sucessor de Pedro, em favor de toda a Igreja. Desejo-lhe um ministério frutuoso nesta nova responsabilidade que lhe foi confiada. Também quero agradecer a Catoggio, que vai regressar para a África. Obrigado, obrigado.

Queridos padres da comunidade de Schoenstatt, rezo ao Espírito Santo para que todos os esforços que realizaram durante o Capítulo Geral deem fruto.

O mistério da redenção que Nosso Senhor Jesus Cristo realizou para toda a humanidade e para o mundo inteiro tem a nota característica da palavra hebraica *berith, pacto, aliança*. O sangue de Jesus derramado na cruz e oferecido como sacrifício de amor por todos nós (cf. Mc 14,24; 1 Cor 11,25) constituiu uma relação irrevogável entre Deus e a humanidade: uma Aliança de Amor, uma Aliança de salvação.

E vocês, queridos irmãos e irmãs, realizam um belo serviço à Igreja e ao mundo, especialmente acompanhando as famílias nos vários acontecimentos e vicissitudes que atravessam, anunciando a todos os membros a beleza da "Aliança de Amor" que o Senhor estabeleceu com o seu povo. Hoje em dia existem muitos casamentos em crise, jovens tentados, idosos esquecidos, crianças que sofrem. Vocês são os portadores de uma mensagem de esperança nestas situações sombrias que cada etapa da vida atravessa. E este progresso anda de mãos dadas com o despojamento dos valores humanos, um despojamento que está a ser selvagemmente realizado por colonizações ideológicas de todo o tipo.

O mundo exige, cada vez mais, que demos respostas às perguntas e preocupações dos homens e mulheres do nosso tempo. Vemos frequentemente que a natureza da família atacada por várias ideologias, que abalam os fundamentos que sustentam a personalidade do ser humano e, em geral, de toda a sociedade. Além disso, no seio das famílias, se constata muitas vezes uma distância de compreensão entre os idosos e os jovens. Recentemente, na catequese de quarta-feira, afirmei que a aliança entre as gerações, ou seja, entre os mais velhos e os mais novos, é o que pode salvar a humanidade¹, porque desta forma se preserva a identidade pessoal e familiar; não só se herda uma herança genética ou um sobrenome, mas sobretudo se herda a sabedoria do que significa o ser humano, de acordo com o plano de Deus. O mistério da nossa redenção está, portanto, também intimamente ligado à experiência do amor nas famílias. E não esqueçamos que, em última análise, a fé é sempre transmitida em dialeto por meio das famílias, pelos idosos, pelos avós.

Penso no modelo que nos é oferecido pela Sagrada Família, especialmente pela Virgem Maria, que se preocupa, com amor terno e comprometido, com todos os seus filhos e filhas, especialmente os mais pobres, no corpo e no espírito. No belo hino do Magnificat, ela confessa as proezas do Senhor, que "derruba os poderosos dos seus tronos e exalta os humildes, cumula de bens os famintos e despede os ricos, sem nada" (Lc 1,52-53), referindo-se à promessa, à aliança feita com "os nossos pais" na fé (cf. Lc 1,55).

A Bem-aventurada Virgem Maria, venerada com grande amor por cada um dos membros da comunidade Schoenstatt sob o título da 'Mãe Três Vezes Admirável', é um modelo basilar para todos, que impulsiona a

¹ cf. Catequese da Audiência Geral, 17 de Agosto de 2022

construir pontes baseadas na caridade fraterna e na comunhão de bens com os mais necessitados, ao mesmo tempo em que nos dá sabedoria e coragem para sair ao encontro daqueles que se afastaram da amizade com o Senhor, para recuperá-los com o testemunho da nova vida em Cristo, que se caracteriza pela misericórdia.

Em minha mesa de cabeceira tenho a imagem da Virgem entronizada, que Alexandre fez, e após quinze dias ele trouxe uma coroa para coroá-la. Portanto, tenho toda a sua cerimônia feita, da 'seita' de vocês, está lá. (risos) Portanto, sempre que entro em meu quarto, a primeira coisa que vejo é isto e tenho que me lembrar de vocês.

Encorajo-vos, queridos irmãos e irmãs, a avançar nos vossos apostolados, renovando-vos sempre com a graça do Espírito Santo e tendo a coragem de abrir novos caminhos a serviço das famílias, para fazer resplandecer a beleza da Aliança - Aliança, a beleza da Aliança - estabelecida entre Deus e a humanidade, com a espiritualidade e a vivência dos valores cristãos. Que Nosso Senhor Jesus Cristo, pela mediação da Mater Admirabilis, conceda sempre a todos os membros da comunidade de Schoenstatt abundantes frutos de santidade. Que Deus vos abençoe e, por favor, não se esqueçam de rezar por mim. Muito obrigado.

Trad. VaticanNews e IMNPS

Texto original [em espanhol aqui](#)